

ENC: Hospital Tatuapé(URGENTE)

Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher <saude@saopaulo.sp.leg.br>

Qua, 1/9/2021 16:49

Para: SGP-22 - Equipe de Controle do Proc. Legislativo <sgp22@saopaulo.sp.leg.br>

Prezados,

Solicito a gentileza de cadastrar como DOCREC.

Cordialmente,



Gustavo Luiz Vieira
Secretário da Comissão de Saúde,
Promoção Social, Trabalho e Mulher
 ☎ 3396-4445
 ✉ gustavo.vieira@saopaulo.sp.leg.br

De: Jefferson Reis <jef.reis30@gmail.com>

Enviada em: terça-feira, 31 de agosto de 2021 14:09

Para: Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher <saude@saopaulo.sp.leg.br>

Assunto: Hospital Tatuapé(URGENTE)

São Paulo, 31 de Agosto de 2.021

A Câmara de Vereadores do Município de São Paulo

Comissão de Saúde

Meu nome é Jefferson Araujo Reis, CPF-165.182.248-43 – Cartão do SUS n.o 89800148438 6002, venho por meio desta em desespero solicitar o auxílio desta Comissão junto ao Hospital Carminio Caricchio (Hospital Tatuapé) . após diversos registros na Ouvidoria do Município de São Paulo e também na Procuradoria do Município de São Paulo Procedimentos Disciplinares, não havendo êxito na solução, para o problema apresentado.

Solicito envio de ofício a Diretoria do Hospital, requerendo informações sobre o meu caso, e questionando o que está sendo feito para resolve-lo. Um pedido direto e simples

Segue abaixo um breve relato do que está ocorrendo lá. Por meio de uma cópia de um dos pedidos feitos anteriormente a ditos órgãos de fiscalização.

São Paulo, 19 de Julho de 2.021

Município de São Paulo

Meu nome é Jefferson Araujo Reis, RG: 21.415.067-7 – Cartão do SUS n.º 89800148438 6002, venho encarecidamente por meio desta, solicitar a intervenção deste órgão tão respeitado, pois estou sendo vítima de um total descaso por parte do Hospital Municipal Cárminio Caricchio (Hospital Tatuapé).

Em 2.019 retornei ao Hospital, pois devido a um acidente de trânsito cujo fui vítima a anos atrás. Fui encaminhado para esta instituição hospitalar e foram realizadas duas cirurgias(fratura exposta) no meu fêmur esquerdo, já que na primeira foram colocados parafusos que `escaparam` e houve a necessidade de fazer uma segunda cirurgia para reparar a primeira.

Então foi inserida uma haste por dentro do meu fêmur(esquerdo), passaram-se os anos e meu joelho começou a doer demasiadamente e inchar consideravelmente, acarretando a perda continua dos movimentos da perna.

Ao ir no Hospital que havia feito as cirurgias, após o Raio X, a olhos nus foi percebido que o parafuso utilizado para fixar a haste saiu e ela desceu, e continua descendo chegando até o meu joelho e causando todo este meu sofrimento de dor e falta de movimento.

Na consulta, foi solicitado a um setor dentro do hospital chamado Sami Jurídico, o meu PRONTUÁRIO desde o início, mas não era enviado. Então o médico que começou a acompanhar o meu caso falou que sem o meu prontuário não teria como realizar a cirurgia e me deu um pedido por escrito para eu ir até este setor e solicitar este documento e marcou consulta para o mês seguinte. No SAMI JURÍDICO, fui informado que iriam enviar direto para o médico e que no dia da consulta estaria lá, no dia da consulta agendada o prontuário não estava lá e o médico reiterou o pedido, e fui novamente ao setor SAMI JURÍDICO e me deram a mesma resposta da vez anterior, e eu informei a urgência do caso.

Esta situação (reagendamento), ocorreu mais 4 vezes sendo que na última vez a funcionária do SAMI JURÍDICO, falou que não era para eu ir lá novamente, para fazer esta solicitação (Detalhe me movimento com grau de dificuldade grande), Nesta última consulta sem o prontuário me vi sem opções, entrei em contato com a OUVIDORIA e a primeira resposta dada a ouvidoria foi que não havia problemas e eles tinham entregue o prontuário (para meu espanto), reiterei os questionamentos e finalmente a verdade surgiu, **MEU PRONTUÁRIO FOI QUEIMADO.**

Neste setor SAMI JURIDICO, não se trabalha com crachá e nem com nomes.

Após receber esta notícia o Médico solicitou informação a empresa fornecedora de materiais cirúrgicos. E o envio da peça ou ferramenta necessária para retirada desta haste e marcou a cirurgia, na véspera do procedimento cirúrgico sou informado por telefone que isto não iria ocorrer, agora existem versões, primeira - pois a empresa não localizou a peça, segunda versão - não tinha solicitação feita corretamente. Os meses continuam a passar e na última consulta 16 de julho de 21 recebi a informação que a empresa fornecedora não sabe como proceder e é para eu aguardar indefinidamente. Já que a Diretoria do Hospital possui um desprezo a minha situação e nutre uma relação muito conivente e condescendente, Tanto com os funcionários que não fazem sua função e omitem informações e destroem documentos sobre suas responsabilidades, como com a empresa fornecedora, que não fornece o que é contratada para tal.

Nestes dois anos de luta, as dores continuam e o meu movimento fica cada vez menor, só saio de casa para ir ao Hospital.

Peço para que acompanhem o meu caso, e enviem a princípio ofício a Diretoria e ao Setor SAMI JURIDICO solicitando esclarecimentos, pois o corporativismo lá é grande, e eu sou só um cidadão querendo retomar a minha vida. É provavelmente, não sou o primeiro, nem serei o último a passar por isto lá.

Sem mais, agradeço antecipadamente a atenção e desejo meus votos de elevada estima e distinta consideração.

Jefferson Araujo Reis

Cel 11 952225385

Jef.reis30@gmail.com

 Livre de vírus. www.avast.com.

"Evite imprimir este e-mail e seus anexos. Colabore com o meio ambiente."